

O patrimônio cultural após as enchentes: ações de resgate e tratamento do acervo arquivístico do IFRS Campus Porto Alegre

Nalbert Ferreira Viana¹, Flávia Helena Conrado Rossato², Marcelo Vianna³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Porto Alegre.
Porto Alegre, RS

Os acervos arquivísticos fazem parte do patrimônio cultural devido ao seu valor histórico e testemunhal. Decorrente dos registros das ações de pessoas, grupos sociais e instituições, constituem o conjunto de bens culturais que exprimem as identidades coletivas. Por esse motivo a sua preservação, acesso e divulgação são imperativos. Especificamente, no que tange o patrimônio documental arquivístico, a Arquivologia é a ciência responsável por promover o acesso e a transmissão de conhecimentos. Referente aos acervos arquivísticos escolares, como é o caso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) Campus Porto Alegre, destacamos a relevância desse cuidado. Em seu arquivo estão custodiadas informações valiosas acerca da história da entidade e a trajetória acadêmica de seus estudantes. O acervo abriga não somente a memória da comunidade escolar, mas também os registros que relatam o surgimento da educação técnica no estado do Rio Grande do Sul. Este trabalho tem o objetivo de apresentar as ações que o grupo de trabalho composto pelos arquivistas da instituição, integrantes do curso Técnico em Biblioteconomia e pelo Núcleo de Memória do IFRS, vêm desenvolvendo para a recuperação do acervo arquivístico do Campus Porto Alegre, que foi severamente atingido pelas enchentes de maio de 2024. Frente a situação calamitosa que comprometeu de forma direta cerca de 45% do arquivo, o grupo procedeu ao resgate das caixas acondicionadoras do local de guarda original, enquanto o Campus ainda se encontrava alagado. Mesmo havendo uma bibliografia referente à recuperação de acervos arquivísticos atingidos por água, não havia precedentes para a situação vivenciada, levando o grupo a realizar adaptações e buscar por soluções originais em suas atividades. O trabalho de recuperação segue as seguintes etapas: 1ª. Retirada de invólucros; 2ª. Interfolhamento; 3ª. Secagem; 4ª. Higienização e desinfecção; 5ª. Restauro. O grupo definiu as etapas em caráter emergencial através de um plano de ação. Ainda, foram elaborados projetos para angariar recursos e fazer a contratação de bolsistas para atuarem nos trabalhos e disseminar a experiência na recuperação do acervo afetado. Periodicamente o Arquivo Nacional realiza visitas técnicas (in loco) para acompanhar o processo e dar novas orientações de trabalho. Mediante o esforço e dedicação da equipe, 1% do total já pôde ser completamente recuperado, contudo, ainda há muito a ser feito. Dentre os resultados almejados estão a criação de metodologias de trabalho de recuperação de documentos em suporte papel, além de ações para a conscientização da importância da preservação e conservação de acervos documentais. A execução desse trabalho, bem como seus próximos estágios, são fundamentais para assegurar a memória do patrimônio cultural do Campus Porto Alegre, do IFRS e da Educação Profissional e Tecnológica.

Palavras-chave: Recuperação de acervos; Acervos arquivísticos; Patrimônio

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).